

# BARCELLOS

## REGENERADOR

C. M. B.  
BIBLIOTECA

2.<sup>a</sup> SERIE

Assignaturas  
Trimestre. 360—Com estampilha 400  
Semestre.. 720— » » 800  
Anno.... 1440— » » 1.600  
Avulso... 40— » » 42 1/2

Publica-se ás quintas-feiras

Editor—Joaquim Alvares da Silva

ADMINISTRAÇÃO, RUA DA CAMARA—TYPOGRAPHIA MINERVA, FAMILIÃO

Publicações

Corpo do jornal..... 40 reis  
Secção de annuncios... 30 »  
Repetição..... 20 »  
Comunicados..... 40 »

N.º 19

Barcellos, 2 de novembro de 1899

### Agonias financeiras

Hontem tivemos mais um telegramma da agencia Havas ácerca de Lourenço Marques. D'esta vez o sr. Baulfour, interrogado na camara dos communs ácerca do andamento do processo arbitrado em Berne, respondeu que o accordão seria lavrado brevemente. Sempre assim se julgou, porque de ha muito são as noticias de ficar este triste negocio resolvido no actual outomno.

E' indubitavel que Portugal será condemnado, porque desde o principio se reconheceu a obrigação de pagar indemnisação ao empreiteiro MacMurdo ou aos seus herdeiros. A questão consiste apenas na fixação do quantum da multa e não queremos a esse respeito, nem aventar conjecturas. Póde, porém, calcular-se que não será pequena a quantia. Sabe-se tambem que teremos seis mezes para pagar. Sobre a fórma do pagamento são admissiveis duas hypothèses. Ou a sentença nos obrigará a pagar por uma só vez em dinheiro de contado, ouro, ou nos permittirá pagar á mais ou menos praso com titulos de credito, tendo como especial consignação os rendimentos do caminho de ferro, ou estes e os do porto de Lourenço Marques. Boa não é nenhuma das soluções, e nem queremos discutir os inconvenientes e perigos da segunda, para nem de leve dar armas contra nós.

Suppõnhamos que o pagamento tenha que ser feito em dinheiro de prompto no preciso praso de seis mezes. Nesse caso as 72:718 obrigações da companhia real podem produzir cerca de 850 mil libras, quando vendidas, mas vae-se nos no todo ou em parte o unico papel de credito cotado lá fóra, de que o thesouro não póde dispôr. Depois só restam os tristes e precarios meios de fabricar e vender inscripções, de estampar e emitir cédulas de cobre. Tudo isso para poucos mezes de vida pode dar, e não ha outros meios, principalmente desde que o governo gastalargamente com o dilecto sport eleitoral e com o favoritismo para amigos e parentes, aos quaes tudo parece pouco.

Se o pagamento fór ou puder ser com papel tendo como segurança os rendimentos de Lourenço Marques, alem de tudo mais d'estes ficamos privados, com o que logo crescerá deficit na provincia de Moçambique. Não dava a linha antes da guerra menos de 850 contos por anno, que de repente faltam. Mas n'esse caso ao governo ficam livres

as obrigações do caminho de ferro do norte e leste, que ainda vendidas não podem chegar para mais de 6 mezes. E para arranjar dinheiro lá fóra nenhum outro penhor existe, porque já foram vendidos quasi todos os fundos externos, de que o thesouro podia dispôr.

Em conclusão: ou ficamos sem o unico papel capaz de alcançar dinheiro fóra do reino; ou, se ainda nol'o deixarem, teremos o deficit augmentado com mais de 500 contos, e apenas meio de arranjar ouro para cerca de 6 mezes.

Ao mesmo tempo acham-se esgotados os creditos em conta corrente na casa Baring e no *Credit Leonmays*, tendo o debito d'esta ultima de ser pago em março proximo. Ao mesmo tempo tambem na falta de accordo com os credores, nenhuma esperança existe de podermos em Londres, Paris ou Berlim realisar operações de credito de algum vulto. Internamente o governo já tirou do monte-pio geral a divida fluctuante, que este estabelecimento podia conceder-lhe. O Banco de Portugal, conforme demonstramos sem replica de ninguem, acha-se tambem pelo governo redusido ao ultimo grau de anemia. A sua impossibilidade de mais emprestar ao governo é a todos os olhos evidente.

Por outro lado o governo já devorou antecipadamente a parte disponivel da venda dos tabacos, todo o rendimento dos fosforos e até ultimamente os accrescimos premissiveis das receitas nos tres mezes presumiveis de janeiro, fevereiro e março. O desafogo que n'esse trimestre podiamos ter, acha-se já impedido por estar gastó o que haviamos do receber então.

Esta é a situação em que nos encontramos no momento preciso, em que o sr. Luciano de Castro para desculpar as proezas do seu sport eleitoral, louva a sua gerencia financeira e gasta á larga como morgado arruinado, que não dispondo de mais para as despesas essenciaes, sempre encontra algumas dezenas de mil reis para as suas extravagancias. Chegámos ao ultimo apuro, de que os empreiteiros e fornecedores do Estado dão triste testemunho, mas o governo que não desconhece essa situação, vae folgando em proezas eleitoraes como se dispozesse das riquezas de Cresó. No dia em que tudo lhe faltar, e não vem longe, parte a fugir e torna as culpas aos antecessores e successores. Nem se contentará com isso, porque nos seus jornaes repetirá contra as instituições a diatribe, de que ao presente é adversario. São os processos do costume, nem

ha merito em pelo passado se julgar do futuro.

(De «O Popular»).

### Os tesouras

Anatomicamente falando, a lingua é um órgão de pequenas dimensões, molle em extremo, innocente sendo, como é, destituído de toda e qualquer propriedade venenosa; cercado e enclausurado por um duplo muro de dentes, que igualmente o são por outro de beiços, como outras tantas reservas, esperas e ante-camaras da palavra. E' um órgão nobre de nascimento, por que foi pela natureza plantado na parte superior do corpo humano, e que prolongando-se horizontalmente, á base do craneo, parece dormir des-cuidoso entre o veu palatino e a maxilla inferior.

Engano. Este mesmo órgão de curtas dimensões causa males de proporções gigantescas.

Sendo molle, tem a acuidade de um ferrão e o gume percuente de uma espada.

Na apparencia innocente, encerra e segrega um veneno mais energico e perfido que o de cascavel. Embora enclausurado como um prisioneiro, entre muros e antemurraes, escala que nem um ladrão todas as barreiras em que a sabia natureza o encerrou e junca de destroços as reputações mais bem firmadas. Cautella. Ninguem se fie no seu somno traiçoeiro. De repente desperta de um mutismo diurno para apunhalhar á falsa fé.

Toma então o nome de *maledicencia*. Entremos em considerações com ella. Nada mais facil que apanhal-a e segural-a, quando se topa a cada passo, formando o *doce encanto* das palestras.

A maledicencia continua ainda hoje a ter alta cotação nas conversas da rua e das salas, como ha 2, ha 3 ou 15 seculos. Em todas as camadas sociais Sua Excellencia conta subscriptores zelosos. Os mais ineptos, os que não são capazes de manejar instrumento algum, sabem manejar a famosa tesoura que constitue a panoplia da tal aggressora profissional. Diz-se que não ha um paiz onde a divindade não tenha um templo, e com tanta justiça como justeza podemos igualmente afirmar que não ha uma sociedade onde a detracção não tenha um altar; com a differença de que o templo muitas vezes está deserto, mas o altar da sinistra diva nunca o está.

A seus pés veem-se sempre sacrificadores que alli vão degolar as suas victimas, n'um gosto cannibalesco de sangue. As fraquezas, os sestros, as paixões, os vicios, os actos

indifferentes e até muitas vezes as virtudes e acções louvaveis d'este e d'aquelle, são a pedra de afilar em que a maledicencia, no seu instincto insaciavel de destruição, repassa e açacala o gume da destructivel tesoura. Damnado vicio e terrivel microbio que em toda a parte se aninha, sem escolha de classe nem preferencia de estação, nem exigencia de meio especial; procria com a mesma facilidade sob a mantinha elegante da donzella, por entre os biocos da sogra quinquagenaria, na copa do chapéu do ministro, e nas prégas da toga do advogado, debaixo da austera batina do padre, a sombria pia das sachristias, e sobretudo dentro do salão dos barbeiros e cabelleiros, talvez... pela analogia do officio.

E' ali que a maledicencia tem os seus melhores viveiros e consegue as suas melhores *culturas*. Sua Excellencia distingue-se por uma maleabilidade extrema. Faz-se plebea com os plabeus, aristocrata com os aristocratas, litterata com os litteratos, sabia com os sabios; fala allemano na patria de Bismark, italiano em Roma, castelhano em Barcelona, optimo portuguez em Lisboa ou Porto... é cosmopolita. Em summa, de todas as classes e de todas as terras. Duas designações especiaes faltaram ao inventario, que aqui cabem em *post-scriptum*. A má lingua depara a mais favoravel das seivas no tinteiro de muitos jornalistas, (abundante em caparosa!) e alaparda-se sorrateira no fundo do capuz do mais fervoroso dos franciscanos. Chega a ser o defeito mesmo dos que não teem nenhum.

A manhã está primaveril em Lisboa. No ceu nem uma nuvem. A abobada parece uma immensa saphira onde se não descobre uma só jaça. Na atmosphera nem uma aragem que chegue a ser uma brisa. Um ar vibratil, tão suave como o respirar de uma creança adormecida. Basilis resolve-se a sair de casa, tentado pelo tempo depois de ter apertado até ao ultimo luro a fivella do asseio, da elegancia e do bom gosto. As horas estão á sua disposição.

Deambulando compassadamente, sem destino, devaneando entre as ondulações do seu puro havano e o vasio absoluto do seu pensamento, dá comsigo n'um dos centros palradores do Chiado ou do Rocio.

Nada mais barato do que deparar-se-lhe um ou mais de esses amigos, a quem tambem tão de barato se estende aquelle epitheto. Quem o não conhece, aliás, no mudo sportivo? Mas logo depois das primeiras phrases, tão invariaveis como o *menu* d'um hotel de 2.<sup>a</sup> classe, a conver-

são definha e murcha n'uma insipidez medonha, de dormir em pé. Não ha que fazer, o pasmatorio reina ao redor; é forçoso animar o dialogo, venha a tesoura. Nada como uma pitada de critica para esquivar uma conversação agonizante. A' medida que aquella se vae desenvolvendo vae esta creando calor e alento, até que a sarna maldizente de um dos interlocutores accesa pela escaletina do outro principiam a coçar-se mutuamente e a tal ponto que, dentro em breve as linguas confundem os seus dardos e convertem a palestra n'uma flora de revelações comprometedoras, de detracções, de aleives, como não seriam capazes de a produzir os nossos melhores adubos portuenses, colhidos na legitima "Fonte Taurina". Basilio é especialista no officio.

(Conclue).

Conego Senna Freitas.

A SILVA PINTO

Sem adjectivos, que a luz do sol não precisa de candeas.

### AMOR SADIO

Vão lá fazer versos sem cabala,  
Pegar-se numa penna e escrever de  
Maneira igual áquella em que se falla...  
— Dizem que é imitar Cesario Verdel

Vá a gente largar a todo o panno  
No luminoso mar do natural,  
Ser simples, ser sincero, ser humano...  
— A' d'el-rei que não é originall

Mes sendo eu homem para não magoar-me  
Da hora iconoclasta do café,  
Porque motivo é que hei de contrariar-me  
Cantando o nosso amor como não é?

Para que urdir estancias em ballata  
E attribuir-te uma nobreza antiga,  
Se os teus vestidos são de lá barata  
E tu és uma sadia rapariga!

Para que hei de esconder os meus desejos,  
Falsificar um grande amor perfeito,  
Se gosto immensamente dos teus beijos  
E é minha uma metade do teu leito!

Para que hei de ir chamar inviolado  
E dizer fino um ventre que o é grosso,  
Se elle anda ha septe mezes fecundado  
E se vive lá dentro um filho nosso!

Por que invocar como descango e abrigo  
A morte negra contra tanta dor...  
Se a vida é boa quando estao contigo,  
Se é junto a mim que tu estás melhor!!

Porque não pôr num verso claro e presto  
Tão simplesmente, como á bocca vem,  
— E diz mais isto do que tudo o resto—  
Que te amo muito, que te quero bem!!

Eu sei! Tomando assim ares banaes  
Colloco entaves á celebridade...  
— Mas nem que a gloria não tivesse mais  
Que aturar poetas com a minha idade!

Augusto Gil.

Bussaco—Julho—97.

N'um botequim hespanhol  
O freguez desesperado:  
—Estou aqui á espera ha  
mais de uma hora!  
O criado sorrindo amavelmente:  
—O' caramba! como o tempo passa!

## Secção agricola

### Para tirar o azedo ao vinho

Torra-se uma porção de trigo e lança-se dentro d'um sacco em forma de chouriço, tao estreito, quanto seja necessario para entrar pelo batoque do casco em que se encontra o vinho azedo.

Introduz-se por esta fórma o sacco, e suspende-se por um fio, agitando depois o casco durante alguns minutos. Ao fim de duas horas aproximadamente retira-se o sacco; o vinho estará bom. O trigo que serviu á operação apresentará tão mau cheiro que até as proprias gallinhas fugirão d'elle.

Em seguida trasfega-se o vinho, sem o que a operação não evita nova deterioração.

Por cada 100 litros de vinho emprega-se um litro de trigo torrado, tendo em attenção que o sacco que o contém deve mergulhar todo no liquido.

### Para obter fructas muito desenvolvidas

Será sufficiente para obter grandes fructos, dissolver 2 kilogrammas de sulphato de ferro em 100 kilogrammas de agua. Com um pulverizador salpica-se com esta solução as folhas o fructos das cepas ou arvores, escolhendo para isso o momento mais favoravel.

Para as uvas, por exemplo, espera-se que os cachos atinjam uma terça parte do seu desenvolvimento normal. Um mez depois applica-se-lhe segundo tratamento e 20 dias antes da colheita o terceiro e ultimo.

Este tratamento é facil e muito economico.

### Episodio pedagogico

Certo dia apresentou-se perante o grande pedagogista suizo, Henrique Pestalozzi, um pae com um menino pela mão.

—Venho pedir-vos que eduqueis meu filho,—disse o pae.

—Que verdades quereis que lhe ensine?—perguntou Pestalozzi.

—Ensinac-lhe a crer em Deus.

—Que destinos quereis que lhe apresente, para que a sua vontade se proponha realisal-os?

—Ensinac-lhe a esperar em Deus.

—Que amores desejaes para o coração de vosso filho?

—Ensinac-o a amar a Deus.

—A que cantão pertenceis? Qual é o Deus que quereis para vosso filho?

—O Deus da verdade, que não pode ser outro senão o Deus dos catholicos.

—Ao ouvir estas respostas —disse Pestalozzi— declaro-vos que leveis vosso filho e o

eduqueis, porque só quem concebe um plano tão perfeito, de educação, é que pôde realizal-o; vós não só serieis um grande mestre para vosso filho, senão que o haveis sido para mim neste momento. Ide tranquillo; vosso filho será educado como desejaes, e dentro desse molde infinito desenvolvereis os planos que Deus depositou no meu pensamento, aos quaes só viestes dar forma, expressão e vida com essas respostas cheias de sabedoria.

## Noticiario

### Fieis defunctos

Hontem e hoje realisou-se a piedosa romagem aos cemiterios, e, como nos annos anteriores, não faltaram lá todos os que têm uma memoria querida, sempre avivada com saudade.

Todos se esmeraram nas ornamentações das campas; mas, sem duvida alguma, é bem mais sympathica uma campa rasa, coberta d'umas simples flores naturaes, do que um arrogante mausoleo, encimado de espalhafatasas corôas artificiaes.

Em vez, pois, de fatuidades inglorias, roguemos a Deus pelo eterno descanso dos nossos entes queridos, e, como manifestação externa, basta desfolhar sobre as suas sepulturas as flores mais queridas dos nossos canteiros.

Celebraram-se, hoje, ternos de missas, em todas as igrejas d'esta villa, em comemoração dos fieis defunctos.

### Conselheiro José Novaes

Tivemos o prazer de cumprimentar hoje, n'esta villa, aquelle nosso excellentissimo amigo e prestigioso chefe do partido regenerador n'este concelho.

### Enferma

Tem passado bastante commodada a irmã do nosso estimado amigo e valioso correligionario, sr. Francisco Antonio de Faria, honrado e intelligente solicitador nesta comarca.

Oxalá que se restabeleça em breve.

### Dr. Sousa Christino

Está n'esta villa aquelle nosso respeitavel amigo e distincto clinico.

Bem vindo.

### Da Apullia

Regressou d'esta praia o sr. José Caldas, rapaz muito estimado n'esta villa.

### De visita

Esteve n'esta villa, retirando-se hoje para Braga, o rev.º Antonio Villa-Chã Esteves, nosso estimadissimo amigo e distincto professor do collegio de S. Thomaz d'Aquino, d'aquella cidade.

### Querem-no melhor?

Graças á pindarica *capacidade* do nosso *illustradissimo*, tão tolerante, que até o proprio concelho está a abarrotar de toleradas, fomos, ha pouco, deslumbrados por um lance policial d'aquelle assignalado luminar, para que não ha olympo condigno.

Trata-se d'umas mulheres mal comportadas, que tiveram de se sujeitar a inspecção sanitaria. Os dois illustres clinicos, que a tal procederam, encontraram-nas infectados. Submettido o caso ao *illustrado*, sem exame de instrução primaria, querem saber, como este decidiu, n'um tom, que não chegou ao ceu? Mandou-as para saas casas, que se curassem dentro de dez dias e que voltassem!!!

Escuram de procurar; não encontram outro.

### Dr. Vasquinho

Abraçamos hoje, n'esta villa, este nosso velho amigo e digno chefe do partido regenerador em Espozende.

### Bombelros voluntarios

Na tarde de domingo, aquella sympathica corporação, commandada, distinctamente, pelo nosso bom amigo, sr. Manoel Pereira Esteves, fez exercicio, simulando extinguir um incendio na casa da ex.<sup>ma</sup> viuva Alves, no lugar da Nogueira.

Correu muito bem, revelando os sympathicos rapazes muita coragem e destreza. Felicitamos, entusiasticamente, a briosa corporação, tão distinctamente commandada.

### Gonçalo Araujo

Este nosso sympathico amigo e academico estudioso, veio passar as ferias dos Santos em companhia de seus estremosos paes, voltando hoje para Braga.

### Commissão do recrutamento militar

A camara nomeou para vogaes effectivos d'aquella commissão, os srs. dr. Augusto Monteiro, Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, Eduardo Machado Carmona e Joaquim Lopes Fernandes Vinagre; e para substitutos os srs. João José d'Oliveira, Antonio Luiz de Miranda, Manoel José Coelho e José Ferreira de Lemos.

### Lucto

Finou-se, em Peniche, un tio da virtuosa esposa do nosso bom amigo e valioso correligionario, sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria, motivo porque apresentamos a s. ex.<sup>as</sup>, bem como a sua ex.<sup>ma</sup> sogra, sr.<sup>a</sup> D. Adelaide de Brito Limpo, os nossos respeitosos cumprimentos de condolencia.

### Sardinhelras

A's quintas feiras, as sardinhelras estabelecem o seu posto de venda junto ao adro do templo da Ordem de S. Francisco. Nos dias immediatos, a salmoura e restos de sardinhelras, que allí ficam, entrando em decomposição exhalam um cheiro nauseabundo, de tombar. Isto, com auctoridade, que preza e comprehende o seu officio, não se dava.

Pedir providencias, o mesmo é que perguntar pelo celebrado bacalhau.

### Bispo do Porto

No proximo domingo, passa o anniversario natalicio do glorioso bispo do Porto, nosso patricio illustre, a quem cumprimos muito do coração, desejando-lhe longa vida, para honra e brilho da igreja.

### Restabelecida

Apesar da sua respeitavel idade, já se acha completamente restabelecida da gravissima doença, que ultimamente soffreu, a sr.<sup>a</sup> D. Chyostoma Rita d'Andrade, tia virtuosa esposa do nosso amigo e honrado escrivão de fazenda, sr. João Rodrigues de Faria, com o que muito folgamos.

### Suffragio

Na ultima segunda-feira, pelas 9 horas da manhã, a direcção da Real Associação Humanitaria Barcellinense mandou celebrar, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, uma missa, suffragando a alma do nosso benemerito e saudoso patricio, sr. Abel Jordão Vieira Fiuza.

Foi muito concorrido este acto religioso.

### Festividade

Em Arcuzello, freguezia d'aste concelho, realisou-se, no ultimo domingo uma solemne festividade em honra do SS. Coração de Jesus, constando de missa cantada, exposição e encerração.

### Audiencia geral

No tribunal d'esta comarca, respondeu na ultima segunda-feira, em audiencia geral, João Lopes—o Mau,—da freguezia de S. Martinho de Gallegos, accusado do crime de envenenamento de sua mulher. O jury deu o crime como provado, sendo o réo condemnado em 25 annos de degredo para a Africa.

### Hospedes

Vimos, n'esta villa, com sua familia, o importante proprietario e negociante, de Vianna do Castello, sr. João de Miranda Magalhães.

### Enfermo

Acha-se gravemente enfermo o sr. commendador Manoel Gonçalves Vieira Guimarães, cavalheiro muito estimado n'esta villa.

Fazemos votos pelas melhoras de s. ex.<sup>a</sup>.

### Vinho

Procura-se pouco e são muitas as queixas dos lavradores pelas avarias soffridas, predominando estas nos vinhos não sulfatados, o que facilmente se explica por lhes faltar o alcool sufficiente.

### Anniversarios

No proximo sabbado passa o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Emilia Chaves Marques Sá Carneiro, virtuosa esposa do sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, nosso valioso correligionario e distincto advogado n'esta comarca. As nossas felicitações.

—Tambem no mesmo dia festejam os seus anniversarios natalicios a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Georgina Monteiro e seu irmão o sr. Jeronymo Monteiro, nosso dilecto amigo. Os nossos cumprimentos.

—Na segunda-feira passou o anniversario natalicio do nosso velho amigo, sr. Domingos Belleza da Costa de Almeida Ferraz, distincto e brioso capitão d'infanteria 20. Mil prosperidades.

—Faz hoje annos o distincto cavalheiro, sr. Joaquim Leite de Carvalho. Felicitamos sua ex.<sup>a</sup>.

### Missa

O nosso respeitavel amigo e illustre patricio, sr. José de Bessa e Menezes, afim de commemorar o 1.º anniversario do fallecimento de sua virtuosa esposa, mandou rezar uma missa na igreja da Ordem Terceira, em suffragio da alma d'aquella excellentissima senhora.

### Dr. Lulz Novaes

Na segunda-feira passada, esteve no Porto a tratar de uma importante questão commercial, aquelle nosso excellentissimo amigo e distincto advogado e notario.

### Digno de louvor

Devido á iniciativa do presuntoso cidadão, sr. Manoel Gomes Ferreira da Costa, que ultimamente veio residir para esta villa, já se pôde descer com toda a commodidade a margem direita do nosso Cavado, proximo á azenha do sr. Benjamim. Foi uma obra de indiscutivel utilidade, em que o sr. Ferreira da Costa gastou bastante e por isso é credor dos nossos louvores e agradecimentos.

### Dr. Perelra Coentro

Foi transferido da comarca da ilha do Pico, para a de Castello de Paiva, este nosso estimadissimo amigo e integro juiz de direito, que tão fundas saudades deixou n'esta comarca, onde foi delegado modelo.

Cumprimos muito affectuosamente s. ex.<sup>a</sup>.

### Missa e responso

No proximo dia 8 do corrente mez e pelas 9 horas da manhã, na igreja do Recolhimento e Azylo do Menino Deus, a commissão administrativa d'este estabelecimento de caridade, manda rezar uma missa e respectivo responso, suffragando assim o segundo anniversario do fallecimento do seu antigo collega da Commissão, o sr. Manoel José de Sousa.

### Dellno Esteves

Folgamos immenso com as boas novas, que diariamente chegam ao nosso conhecimento, das progressivas melhoras d'aquelle nosso dilecto amigo e distincto pharmaceutico.

Que se restabeleça em breve, são os nossos mais ardentese desejos e de todos os seus amigos.

## Banzés

Continuam a ser o prato nocturno, tanto da villa, como de Barcellinhos. do mesmo modo que o Gungunhana não podia adormecer sem as marragens das suas favoritas, o nosso *illustrado*, sem exame de instrução primaria, não adormece, sem que a desencabrestada horda de arruaceiros atrôe os ares com as suas avinhadas obscenidades.

Só assim se pode explicar a selvageria ininterrupta, que tudo perturba e deprava. Ninguém está obrigado a soffrer tantos desatinos; mas o que é devéras revoltante, sem desculpa possível, é que semelhantes desmandos se pratiquem até nas proximidades de habitações de pessoas doentes, que precisavam do maximo socego. Estes factos repetem-se todos os dias, tanto na villa, como em Barcellinhos.

No domingo passado, nesta ultima povoação e na rua de Baixo, houve esturdia grossa, n'um estabelecimento, de cujo proprietario occultamos hoje o nome, publicando-o, porem, desde o momento que se repitam taes scenas. E' possível que se repitam, visto cobrir o transgressor negociante a caprica do pomposo homem da bomba. Se assim succeder conte conosco.

## P.<sup>o</sup> Augusto Cunha

Vae melhor dos seus encommodos, este nosso boim amigo, com o que muito folgamos.

## "Alliança"

Recebemos o n.º 18 deste semanario catholico, scientifico, litterario e social, cujo summario é o seguinte: Fieis defunctos. — Fanatismo sectario, por dr. Luiz Maria da Silva Ramos. — Lição de experiencia, por Fortunato de Almeida. — A proposito. — Secção litteraria: Idyllios de Gessner, pelo Silva Pereira. — Parnaso christão: Um sonho, por D. Maria José Furtado de Mendonça. — Palestra scientifica: Novos methodos de anesthesia cirurgica. — A mulher adúltera, por Padre Valente. — Bispo de Meliapor. — Chronica. — Sobre as campas. — Inglaterra e Transwal. — Abbade da Foz. — Parte official: apresentações e concurso.

## Abilio Azevedo

Veio passar as ferias dos Santos, na companhia de seus extremos paes, aquelle nosso sympathico amigo, intelligente e distincto acadêmico. Bem vindo.

## Querem-no melhor?

Terça-feira, ás 8 horas da noite, em plena rua Direita, carregava-se estrume em dois pontos. Não ha que ver; *illustrado* e porco é um só e verdadeiro.

## Fallecimentos

Chega-nos do Porto a triste noticia da morte do importante capitalista e proprietario, snr. José Luiz da Costa Nogueira, cavalheiro aqui muito conhecido e considerado. Deixou testamento, dispondo, entre outros legados, da quantia de 25:000 reis para os pobres d'esta villa e igual quantia para os de Villar do Monte, d'onde era natural.

Paz á sua alma. — Depois de dolorosos soffrimentos, succumbiu, antehontem, de manhã, o sr. Joaquim José Pereira Machado, mais conhecido por — José Pila — antigo carteiro do correio d'esta villa.

O finado era geralmente bemquisto e deixa viuva e 6 filhos na miseria. Bem triste! — Na freguezia da Alheira, d'este concelho, falleceu, na semana passada, a tia do nosso amigo e dedicado correligionario, snr. José Lopes Varella de Albuquerque, dignissimo amanuense da camara, a quem apresentamos os nossos sentidos cumprimentos de condolencia.

## José Mathias

Este nosso presado amigo e valioso cooperador de redacção tem passado bastante encommodado, devido a uma pertinaz nevralgia facial, que o tem obrigado a guardar o leito.

Desejamos-lhe do coração prompto restabelecimento.

## Missa

Na segunda-feira passada, foi mandada celebrar uma missa e responso, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco por alma do ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel José Lopes d'Azevedo, capellão que foi da mesma ordem.

Foi o Definitorio d'aquella Ordem, quem a mandou dizer.

## Carlos Machado

Tem passado encommodado d'uma violenta nevralgia facial, aquelle cavalheiro, da illustre casa da Fervença. Appetecemos-lhe prompto restabelecimento.

## Eleições geraes

O "Diario", publicou o seguinte decreto:

"E' fixado o domingo dezoito do proximo mez de novembro, para se dar cumprimento por parte dos presidentes das commissões de recenseamento eleitoral, ao disposto no artigo 43.º da lei de 26 de julho ultimo, e para a reunião das mesmas commissões, a fim de darem execução aos preceitos dos artigos 44, 45 e 46 da mesma lei.

São convocadas as assembleias eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 26 de novembro afim de elegerem os deputados ás côrtes na conformidade do artigo 40.º da lei de 26 de julho ultimo, e do mappa anexo á mesma lei.

Os actos eleitoraes e de apuramento serão praticados nos prazos e pela forma prescripta na citada lei de 26 de julho ultimo, devendo aos deputados eleitos conferir-se poderes especiaes nos termos do artigo 2.º da lei de 1 de agosto proximo passado.

## Andaço

Nas freguezias do Valle de Tamel grassam diarrheas de mau caracter.

## Dr. Reis Valle

Esteve entre nós, com pequena demora, aquelle nosso sympathico amigo e intelligente medico.

## Enferma

Tem passado bastante encommodada a virtuosa esposa do nosso sympathico amigo, snr. Arnaldo Azevedo, digno escripturario da repartição de fazenda.

Oxalá que se restabeleça em breve e com isso folgamos deveras.

## Festividade

No dia 18 do corrente, festeja-se, com toda a pompa, na igreja da Misericordia, Santa Gertrudes.

## "O Occidente,"

Publicou-se o n.º 749 do *Occidente*, a esplendida illustração portugueza, que publica em suas gravuras: retratos do dr. Francisco Gomes Teixeira, o notavel mathematico portuguez e dr. Joaquim Evaristo, o descobridor do soro contra a tuberculose; O bilhar no convento; A perdiz; Um mendigo, desenho de Manoel de Macedo.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes bellos artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Dr. Joaquim Evaristo, por Manoel Penteado; A sopa economica no largo de Arroyos, por Gomes de Brito; O Descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; O Moinho Silencioso, por H. Sudermann; Publicações, etc.

## AUDIENCIAS

### DE 27 DE OUTUBRO

#### 4.ª classe—5.º officio

A confraria do SS. de Barcellinhos contra José de Vasconcellos Bandeira e Lemos e outros do mesma freguezia.

#### 2.ª classe—2.º officio

O Banco de Barcellos contra Manoel Gomes da Costa e outros de Sequeade e outras partes.

#### 2.ª classe—3.º officio

O mesmo contra Antonio Joaquim de Boaventura e outros, de Villa Chã.

#### 2.ª classe—1.º officio

O mesmo contra Antonio José da Silva Campos, mulher e outros, do Louro e outras partes.

#### 2.ª classe—6.º officio

O mesmo contra Albino Augusto Dias de Boaventura e outros, de Villa Chã.

### DE 31 de OUTUBRO

#### 1.ª classe—2.º officio

José Gonçalves Carregoza, d'Apulia, contra José Antonio Fernaudes do Rego, de Gilmonde.

#### 1.ª classe—4.º officio

Victorino Tavares Paes Moreira e mulher, do Porto, contra Manoel Antonio Peres e mulher, de Christello.

#### 2.ª classe—1.º officio

Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, d'esta villa, contra Manoel Carvalho e mulher, de S. Verissimo.

#### 2.ª classe—2.º officio

O mesmo contra Adriano de Miranda Pereira, de São Martinho de Villa Frescainha.

#### 2.ª classe—4.º officio

Delfina Augusta Leitão Serra, de Negreiros, contra Fran-

cisco José da Silva e mulher e filhos, de Chorente.

#### 8.ª classe—3.º officio

Precatoria vinda da 2.ª varcível do Porto, para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens extrahida dos autos de execução que Vieira Leão & C.ª, da mesma cidade promovem contra Anselmo Antonio da Costa Leite, d'esta villa.

#### 2.ª classe—4.º officio

O Banco de Barcellos contra José Rodrigues da Cruz e outro de Adães.

#### 2.ª classe—5.º officio

O mesmo Banco contra José Fernandes Braziella e outro, de Pereira.

## ANNUNCIOS

### Editos de 30 dias

#### 1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escriptivo do 4.º officio—Monteiro—nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Thereza Maria da Costa, viuva que foi da freguezia de Viatodos, correm editos de trinta dias a citar o interessado José Luiz Pereira de Miranda, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, bem como todos os credores e legatarios da inventariada, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para dentro do mesmo praso assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, com a pena de revelia.

Barcellos, 14 de outubro de 1899.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
Couceiro.

O escriptivo ajudante,  
José Casimiro Alves Monteiro

### Editos de 30 dias

#### 1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptivo do 4.º officio—Monteiro—nos autos de inventario entre menores, a que se procede por obito de Maria de Faria, viuva, que foi da freguezia de Cambezes, correm editos de trinta dias a citar os interessados José Pereira e Francisco Alfredo dos

Santos e mulher Galdina Ernestina dos Santos, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim todos os credores e legatarios da inventariada desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para dentro do mesmo praso assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, com a pena de revelia.

Barcellos, 20 de outubro de 1899

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
Couceiro.

O escriptivo ajudante,  
José Casimiro Alves Monteiro

## Salgadeira

Vende-se uma de castanho, nova.

Para informações, na redacção d'este jornal.

120\$000 reis

A Confraria de Santa Gertrudes tem aquella quantia para dar a jurros.

## Frigideiras

Na casa n.º 41 da rua Direita vendem-se, todas as quartas-feiras e sabados, ao anoitecer.

Garante-se a perfeição.

## CAFÉ CENTRAL

O proprietario d'este estabelecimento, José Antonio de Oliveira Mattos, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de licores estrangeiros, de primeira ordem, cognacs, vinhos do Porto, do Companhia, genebra e cerveja ingleza e nacional, á altura de todas as bolsas.

Tambem participa ao publico que é o unico agente, n'esta villa, do GAZ ACETY-LENICO, carboneto de calcio d'uma illuminação brilhante, facil e economica, como demonstra a illuminação do seu café.

## Grande Diccionario

Encyclopedico Universal Portuguez (ILLUSTRADO)

A Encyclopedica das Encyclopedias Joaq.<sup>mo</sup> Gonçalves Pereira Junior-Editor

Rua da Cruz da Carreira, 98, 2.º LISBOA

Agente no Porto: Monteiro—Rua do Bonjardim—630

## Macetes

Na typographia—Minerva—em Falmalhão, ha á venda maceses de kalendarios, para o proximo anno.

PASTELARIA E CONFEITARIA

DE  
Manoel Joaquim Duarte Salvação

Rua direita, 5 a 7—BARCELLOS

Sendo uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia não só n'esta localidade como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc., para onde exporta a miudo a **Especial Laranja de Doce de Barcellos**, magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhos e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de 1.ª qualidade.

Deposito de vinhos finos e do Douro qualidades espeziaes.—Conservas, Azeitonas em latas, Alvas em frascos e latas, Mostarda franceza, Doce de calda, Bolachas finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar.

Especial café do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

N. B.—Esta casa não faz doce para vender nas romarias, por ser o seu fabrico especial.

Continua a comprar e a vender sellos do correio servidos, antigos e modernos.

PHARMACIA MODERNA

DE  
Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Nella se encontram á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos: mamadeiras, fundas, algalias, aguas minero-medicinaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 a 35—Rua Direita—BARCELLOS

TYPOGRAPHIA BRCELLENSE

DE  
AUGUSTO SOUCASAUX

Rua Barjona de Freitas, junto ao Café Mattos

FORNECEDORA das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes.

Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte, tendo para isso muito material da mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pesbasol habilitado para tirar d'elle bellos effeitos quer quanto fórma, quer quanto á cor.

FABRICA

DE  
Fogos de artificio

J. B. FERNANDES

"Pindalho,, da freguezia de Rori



Preços pechinchas, recommendaveis aos homens de festas. E' ver.

Ninguem ahi fabrica melhor fogo, no concelho, e tão convidativamente para os snrs consumidores.

Experimentem porque não se arrapenderão d'isso. Ahi vae uma tabella reguladora do

preços:

(POR DUZIA)

2	700	Salva real.	1510
9	600	0 " e 6 "	15100
3	700	0 " e 4 "	80
3	330	0 " e 3 "	650
3	200	9 estalos e 3 tiros	1200

Fogo preso tanto de vistas como macacos, a peça, 600 rs.

Resebem-se encomendas pello correio e ás quintas eiras pessoalmente em Barcellos, em frente da pharmacia Valle

Grande Estabelecimento

DE  
GASPAR PINTO DE SOUZ & IRMÃO

Rua de Santo Antonio n.º 6

VILLA NOVA DE FAMALICAO

VARIADO sortimento de conservas, massas, ameixas e peras seccas. Queijo flamengo, rebuçados, cogaes, legitima canna Paraty recebida directamente, arroz, assucar, café, chocolate, vassouras, canella, pimenta, cominhos, pimentão, etc. etc.

Deposito de vinhos da REAL COMPANHIA VINICOA DO NORTE DE PORTUGAL, no qual vende todas as marcas de vinhos de meza, finos, champagne, etc.

Grande sortimento de louças finas, havendo serviços para aimoço, jantar, para lavatorios e um bonito sortido de chavenas de porcellana, cinzeiros, etc.

Variado sortido de jarras, em bonitos gostos, castiçaes, garrafas de chrystal e vidro, copos, calixes, abat-jours e torcidas para candieiros, moringas vermelhas, centros para mezas, pratos de vidro, paliteiros, tinteiros, galheteiros, etc.

Deposito de manteiga da fabrica CANNAS AFFONSO & C.ª, da Praia l'Arcora, uma das melhores do paiz

Esplendida variedade de papeis para forrar salas, pelos preços da fabrica.

Ferragens para obras: pregos de ferro e arame, fechaduras, dobradiças, chumbo em barra, chumbadouros, etc., etc. Ferros de engomar, ferros de limpar animaes, panellas estanhadas, pás d'aço, tachas e tacholas. Rede de arame zincado, zinco em folha, arame e ferro para latadas, arame de picos para vedações, arcos de ferro para vasilhas, cravos, etc.

Completo sortimento de tintas para pintar obras, vernizes, brochas, vidros para vidraças, cimento, etc., etc.

Sortimento de botões de punhos, carteiras, sabonetes, pós para dentes, espelhos navalhas tezouras, cordas para violas, rebecas, cavaquinho, guitarra, etc.

Aprestes para escriptorio: livros em branco para commercio e particulares, cartei-ras para bolso, papel para cartas, optima tinta para escrever, em frascos e a retalho, cordas, livros para escolas, cadernos calligraphicos, livros e estojos para desenho, canetas, lapis, aparos, borrachas e pastas.

Vendem-se tambem livros scientificos e romances.

Estando em correspondencia com as principaes livrarias do paiz, eucarrega-se de mandar vir de prompto quaesquer livros portuguezes ou estrangeiros, sem augmento de preço.

Têm tambem em deposito uma soberba collecção de livros de missa, modestos e de preços elevados.

Cartões de phantasia, perfumarias, etc.

Impressos para professores e confrarias.

Vendem-se estampas de santos, encaixilham-se retratos, espelhos, mappas, etc.

Companhia de seguros—FRATERNIDADE

Como agentes d'esta Companhia, uma das mais garantidas do paiz tomam seguros contra o risco de fogo em predios, moveis, negocios, joias Seudo os premios modicos.

No mesmo estabelecimento acha-se montada uma

TYPOGRAPHIA

que rivalisa com as melhores do paiz, para o que possui uma esplendida machina **Marinoni**, minervas, guillotina, machina de picar talões, uma collecção de typos allemães dos mais modernos e grande quantidade de cursivos, phantasias, etc., etc., encaregandose de impressões de livros de luxo, relatorios, programmas, jornaes e toda a bualida de de impressos para confrarias, repartições publicas, facturas para commercio, réclames, cartões de visita, memoranduns, etc.

Para a execução de todos estes trabalhos, tem pessoal competentemente habilitado.

Officina de encadernação

montada com os mais modernos aprestes, tomando-se conta de livros para escolas, commercio, de jurisprudencia, missa, pastas para escrever, concertos, etc. Envernizam-se mappas e encadernam-se missaes, com toda a perfeição e solidez.

Foi esta officina a preferida para a impressão da grande edição popular da CARTILHA DO POVO, do saudoso José Falcão, de CEM MIL EXEMPLARES, a maior que se tem feito no nosso paiz.

Sendo a divisa d'esta casa

Seriedade e barateza

procuram os seus proprietarios continuar a merecer a distincção do illustrado publico d'esta terra procurando envidar todos os esforços para bem servir a sua numerosa clientella.